

ID	2567
Unidade Curricular	Intervenção Precoce
Regente	Maria Teresa Brandão
Objectivos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecer os fundamentos filosóficos e técnico-científicos da Intervenção Precoce; 2. Integrar o conhecimento sobre factores biológicos e ambientais susceptíveis de influenciar positiva (factores protectores) ou negativamente (factores de risco) o processo de desenvolvimento da criança. 3. Conhecer o âmbito da Intervenção Precoce nas suas múltiplas dimensões, conceitos e terminologia; 4. Conhecer a legislação específica da IP; 5. Dominar técnicas e instrumentos que permitam intervir nas seguintes domínios; <ol style="list-style-type: none"> 5.1- Detecção precoce de crianças em risco. 5.2 - Avaliação do desenvolvimento psicomotor da criança dos 0 aos 6 anos. 6. Desenvolver a capacidade de intervenção em equipas multidisciplinares.
Conteúdos Programáticos em Syllabus	<ol style="list-style-type: none"> 1. Origens e Fundamentos da Intervenção Precoce 2. Conceitos e definições de Intervenção Precoce 3. Experiência precoce e desenvolvimento 4. Evolução dos conceitos e das práticas em Intervenção Precoce 5. Análise de algumas componentes dos Programas de Intervenção Precoce (PIP) 6. Legislação em Intervenção Precoce 7. Avaliação da criança em Intervenção Precoce
Avaliação	<p>Poderão optar por um processo de avaliação contínua ou realizar um exame final composto por prova escrita e oral.</p> <p>Avaliação contínua: terão que cumprir os seguintes requisitos: Realização de um trabalho prático em grupo; Realização de trabalhos práticos nas aulas teórico-práticas; Realização de uma frequência. Em cada uma os alunos não podem obter classificação inferior a 9,5 valores. Caso tal aconteça os alunos serão remetidos para exame final. Classificação = Trabalhos de Grupo x 30% + Frequência x 70%. No caso de optar por exame final, o aluno terá que obter, no mínimo, 7,5 valores para ter acesso à prova oral. A nota final é a média aritmética entre as notas obtidas nas provas escrita e oral.</p>

Bibliografia

Bibliografia principal:

Almeida, I. Chaves (2000). A importância da Intervenção Precoce no actual contexto educativo. Cadernos CEACF, 15/16, 55-74.

Almeida, I. Chaves (2000). Evolução das teorias e modelos de Intervenção Precoce - caracterização de uma prática de qualidade. Cadernos CEACF, 15/16, 29-46.

Almeida, I. Chaves (2000). A importância da Intervenção Precoce no actual contexto sócio-educativo. Cadernos CEACF, 15/16, 55-74.

Anastasiow, N. (1992). Implications of the neurobiological model for early intervention. In S. Meisels e J. Shonkoff (Eds.), Handbook of early childhood intervention (pp. 196-216). New York: Cambridge University Press.

Bairrão, R. (1994). A perspectiva ecológica na avaliação de crianças com necessidades educativas especiais e suas famílias: o caso da Intervenção Precoce. Inovação, 7, 37- 48

(...)